

O JOGO nas escolas

TRATA A GLÓRIA POR TU.



Equipa vencedora do 2º Campeonato d'O JOGO nas Escolas Escola Secundária com 3º Ciclo do Ensino Básico Dr. Joaquim de Carvalho. Professor Diogo Almeida.

O JOGO NAS ESCOLAS.

Os novos craques já foram "encontrados"!

Campeonatos Distritais:
de 16 de Abril a 11 de Maio.

Junta-te a nós no  facebook.com/ojogo.nasescolas

O JOGO

Mais informações em:
ojogonasescolas@ojogo.pt
Tel. 226 199 974; Fax. 226 106 075

>> VOLTA À TURQUIA CARDOSO FALHA SPRINT

Theo Bos é o primeiro líder da Volta a Turquia, batendo o australiano Matthew Goss (GreenEdge) numa chegada marcada por uma queda coletiva nos últimos dois quilómetros. Manuel Cardoso acabou prejudicado e cortou o risco na 20ª posição. O seu colega de equipa na Caja Rural, André Cardoso, foi 86º.



>> CLÁSSICA BELGA RUI COSTA 17º EM LIÈGE

O poveiro Rui Costa (Movistar) foi 17º na Liège-Bastogne-Liège, clássica belga na distância de 257,5 km, ganha pelo cazaque Maxim Ignlinskiy (Astana) após um ataque nos últimos quilómetros. Ignlinskiy, 31 anos, triunfou com 21 segundos de avanço sobre o italiano Vincenzo Nibali (Liquigas) e somou o segundo sucesso da equipa nas clássicas das Ardenas após a vitória de Enrico Gasparotto na Amstel Gold Race. Bruno Pires (Saxo Bank) foi 92º.

SEGUNDA-FEIRA
23.ABRIL.2012 O JOGO

ATLETISMO

MARATONA DE LONDRES >> Fundista repetiu o oitavo lugar de 2011, mas, com 2h24m59s, dissipou as dúvidas quanto à distância a apostar nos Jogos Olímpicos

Jéssica diz sim à maratona

A vida de maratonista é igual à de tantos outros atletas: independentemente da modalidade que praticam, a confiança na tarefa que executam é o ponto de partida para que o êxito seja o produto final do empenho. Este novo rumo, assumido por Jéssica Augusto em janeiro de 2011, no rescaldo do título europeu de corta-mato, esteve praticamente meio ano em suspenso, pois a desistência na Maratona de Nova Iorque, em novembro último, amainou um pouco o estado de euforia produzido pela estreia (2h24m33s, recorde-se) cintilante na Maratona de Londres de há um ano.

Os erros de abordagem à corrida da Big Apple fizeram mossa e Jéssica Augusto optou claramente por uma forma mais racional de preparar esta maratona, no fundo "sem olhar a recorde", conforme disse o treinador João Campos nos dias que antecederam a prova.

O resultado esteve à vista. Apesar de não ter sido um desempenho brilhante, Jéssica mostrou ter aprendido a lição, optando claramente pela tática do "espera e vê" e não pelos ritmos suicidas, demasiado intensos nos primeiros quilómetros, pouco aconselháveis a quem procura um lugar ao sol naquela que é,

nos tempos que correm, a disciplina do atletismo em que a força africana está mais notória do que nunca.

O facto de ter percorrido a segunda parte mais rápida do que a primeira (1h12m38s contra 1h12m21s) é o primeiro sinal do seu controlo e gestão de esforço.

"O meu objetivo era sentir-me maratonista e penso que o consegui", sintetizou. "Tive um ano bastante complicado e por isso estou satisfeita". E depois veio a declaração que

Jéssica Augusto voltou a ser feliz em Londres e agora sente-se mais confiante

todos desejavam ouvir: "Tive boas sensações no decorrer da prova e cumpri um dos objetivos, que era correr a segunda parte da prova de forma mais rápida do que a primeira. Por isso penso que saio daqui confiante e motivada para os Jogos Olímpicos."

A queniana Mary Keitany repetiu a vitória de 2011, desta vez com 2h18m37s, a terceira marca da história, só superada pela britânica Paula Radcliffe. Em masculinos, triunfou o seu compatriota Wilson Kipsang, com 2h04m44s. ■



Regular Jéssica foi mais rápida na segunda metade

APURAMENTO MASCULINO

Feiteira desiste em Pádua

Luís Feiteira, queixando-se de uma lesão no gémio, desistiu aos 15 quilómetros da Maratona de Pádua, hipotecando a ida aos Jogos. "Pensava que estava recuperado. Quando cheguei aos 15 km senti uma dor forte. Estou triste porque estou a valer o mínimo", disse Feiteira. O queniano Robert Kwambai (2h09m14s) e a brasileira Marily dos Santos (2:31.55) venceram.

CICLISMO

GP LIBERTY SEGUROS >> Só foi decidido na cronoescalada final

O Mestre das centésimas

A vitória na cronoescalada da Nª Srª da Assunção, em Santo Tirso, foi determinante na consagração de Ricardo Mestre (Carmim-Prio) como vencedor do GP Liberty Seguros. Mestre rolou a 22,737 km/h e estancou o relógio com 12m40s. O registo do vencedor da Volta a Portugal 2011 foi apenas 95 centésimas melhor do que o vimaranen-

se José Mendes (LA-Antarte) e do que Sérgio Sousa (EfaPel). Tendo Mendes perdido tempo na véspera, a vitória final recaiu na contagem dos tempos das centésimas cabendo a consagração a Mestre. "Foi uma vitória importante que me motiva para o grande objetivo da época, a Volta a Portugal", avaliou o algarvio. J.S.



Ricardo Mestre - Na meta

3ª ETAPA

Cronoescalada, Nª Srª Assunção
Média de 22,547 km/h

1º Ricardo Mestre (Carmim/Prio)	12m40s
2º José Mendes (LA/Antarte)	mt
3º Sérgio (EfaPel/Glassdrive)	mt
4º Alejandro Marque (Carmim/Prio)	a 2s
5º César Fonte (EfaPel/Glassdrive)	a 11s

GERAL

1º Ricardo Mestre (Carmim/Prio)	6h09m33s
2º Sérgio Sousa (EfaPel/Glassdrive)	mt
3º Alejandro Marque (Carmim/Prio)	a 2s
4º José Mendes (LA/Antarte)	a 24s
5º César Fonte (EfaPel/Glassdrive)	a 30s